SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIAS
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E TRABALHO PARA O SUS
GERÊNCIA DA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DE GOIÁS
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL EM SAÚDE (COREMU)

PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, UNIPROFISSIONAL EM SAÚDE E RESIDÊNCIA EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE (COREMU/SES-GO) – 2016.

EDITAL Nº 04/2015 COREMU/SEST-SUS/SES-GO

ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS

I – CONHECIMENTOS COMUNS A TODOS OS PROGRAMAS/CURSOS

SAÚDE PÚBLICA

1. Trajetórias das Políticas de Saúde no Brasil: enfatizando sua relação com o desenvolvimento da cidadania (da cidadania regulada à cidadania plena);

2. Sistema Único de Saúde: princípios doutrinários e organizativos e arcabouço jurídico normativo (destacando os principais instrumentos de ordenação do sistema).

3. Gestão em Saúde - instrumentos e mecanismos de governança do sistema e estratégias de gerenciamento (planejamento, monitoramento, avaliação e regulação);

4. Atenção à Saúde - a estruturação do sistema segundo seus níveis de densidade tecnológica e a organização dos serviços na lógica das redes assistenciais. A integralidade como desafio permanente. Papel da Promoção da Saúde como estratégia indutora de Políticas Intersetoriais para melhoria da qualidade de vida.

5. Vigilância (em, na e da) Saúde - a polissemia que envolve as diferentes modalidades de vigilância (Sanitária, Epidemiológica, Ambiental). Os conceitos de Risco e Vulnerabilidade e o monitoramento de grupos populacionais e agravos de maior prevalência.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. **Epidemiologia Básica**. Cesar, J, A. [tradução e revisão científica] 2.ed. - São Paulo, Santos. 2010. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43541/5/9788572888394_por.pdf>. Acesso em: 01 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico n° 46**. Boletim Epidemiologico: 46 (04), 2015. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/agosto/20/2014-028---Boletim-Agrotoxico-.pdf>. Acesso em: 05 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Decreto n. 7508/2011 de 28 de junho de 2011**. Brasília, DF, 2011

Brasil. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica. Volume Único**. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/fevereiro/06/guia-vigilancia-saude-atualizado-05-02-15.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde**. Lei nº 8080 / 1990**. Brasília, DF, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei nº 8142 / 1990**. Brasília, DF, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 154/2008**. Brasília, DF, 2008

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2488/2011**. Brasília, DF, 2008

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3124/2012**. Brasília, DF, 2012

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 192 p. Il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p.: il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006**/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 36 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. **Sistema de planejamento do SUS: uma construção coletiva: instrumentos básicos** / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 56 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Cadernos de Planejamento; v. 2.

BRASIL. Ministério da Saúde/ Portaria no 4.279, de 30 de Dezembro de 2010. Brasília., DF, 2010

BRASIL. Presidência da República. **Lei Complementar 141 de 13 de Janeiro de 2012.** Brasília, DF, 2012

MATOS, K.F.; GODOY, Martins, C.B. Mortalidade por causas externas em crianças, adolescentes e jovens: Uma revisão bibliográfica. **Revista Espaço para a Saúde**:14 (1 e 2): 82-93, 2013

POLIGNANO, Marcus Vinícius. **História das políticas de saúde no Brasil**: uma pequena revisão. Disponível em: <http://internatorural.medicina.ufmg.br/saude_no_brasil.pdf >. Acesso em: 15 set. 2015.

II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA ÁREA PROFISSIONAL DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREAS DA SAÚDE

SERVIÇO SOCIAL – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. O projeto ético-político do Serviço Social e as bases históricas de sua constituição.
2. Residência multiprofissional em Saúde e Serviço Social.
3. Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social.
4. Serviço Social, trabalho e questão social.
5. Política Social, SUS e Serviço Social.
6. Serviço Social, Saúde e Interdisciplinaridade.
7. Serviço Social e Controle Social no SUS.
8. Reforma Sanitária e o projeto ético-político do Serviço Social.
9. Atuação do Assistente Social na saúde.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BARROCO, Maria Lúcia. Fundamentos éticos do Serviço Social. In: **Serviço Social**: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p.166-184.

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social**. Fundamentos e história. 4 ed. São Paulo:Cortez. (Biblioteca básica do Serviço Social) 2008.

BRAVO, Maria Inês de Souza. **Reforma Sanitária e projeto ético político do serviço social**: elementos para o debate. 2 ed. São Paulo: Cortez, Rio de Janeiro:UERJ. p. 25-47, 2006.

BRAVO, Maria Inês Souza. PEREIRA, Débora de Sales. (orgs.) (et.al.) **Política de Saúde na atual conjuntura**: Modelos de gestão e agenda para a saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Rede Sirius/Adufrj-SSind, 2008. Disponível em: <http://pelasaude.blogspot.com.br/p/publicacoes.html>. Acesso em 18 set. 2015.

BRAVO, Maria Inês. MENEZES, Juliana Souza Bravo de. **Saúde, Serviço Social, Movimentos Sociais e conselhos**. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

BRAVO, Maria Inês. MOTA, Ana Elizabete. [et al], (orgs.). **Serviço Social e Saúde**. Formação e trabalho profissional. 2.ed. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Parâmetros para atuação de Assistentes Sociais na saúde**. Nov. 2009. Disponível em: <http://www.cresspr.org.br/wp-content/uploads/2009/08/PARAMETROS-AS-NA-SAÚDE-VERSÃO-FINAL.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

COSTA, M. D. H. O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos(as) assistentes sociais. In: **Serviço Social & Sociedade**. N.º 62. São Paulo: Cortez, 2000.

GUERRA, Yolanda. O projeto profissional crítico: estratégia de enfrentamento e condições contemporâneas da prática profissional. In. **Revista Serviço Social e Sociedade**. n. 91. São Paulo: Cortez, 2007.

IAMAMOTO, Marilda. O serviço social na cena contemporânea. In: **Serviço Social**: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

MARTINELLI, Maria Lúcia. O trabalho do assistente social em contextos hospitalares: desafios cotidianos. In: **Revista Serviço Social & Sociedade**. n. 107. São Paulo: Cortez Editora, 2011. p.497-508. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n107/07.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e serviço social. Notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. In: **Revista Serviço Social e Sociedade.** n. 50. São Paulo, Cortez, 1996.

SENNA, M. de C. M.; ZUCCO, L. P.; LIMA, A. B. R. **Serviço Social na Saúde Coletiva**: reflexões e práticas. Rio de Janeiro: Garamond/ FAPERJ, 2012.

SILVA, I.B.; RAMOS, A. (orgs.) **Serviço Social, Saúde e Questões Contemporâneas**: reflexões críticas sobre a prática profissional. Campinas, SP: Papel Social, 2013.

SODRÉ, Francis. Serviço Social e o campo da saúde: para além de plantões e encaminhamentos. In: **Revista Serviço Social & Sociedade**. n. 103. jul/set. São Paulo: Cortez Editora, 2010. p. 453-475. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n103/a04n103.pdf>. Acesso em 18 set. 2015

TEIXEIRA, J. B.; BRAZ, M. O projeto ético-político do Serviço Social. In*:* **Serviço Social**: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

VASCONCELOS, A. M. de. **A prática do serviço social**: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde*.* São Paulo: Cortez, 2002.

YAZBEK, M. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social. In: **Serviço Social**: Direitos e Competências profissionais. Brasília: CFESS, 2009.

BIOMEDICINA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Ética profissional no exercício da Biomedicina; Legislação: RDC 306/04; RDC 302/05; NR 32/05; RDC 57/10; Lei 12.305/10; Portaria MS n. 1.353/11; Resolução CONAMA 358/05.

2. Aspectos clínicos laboratoriais em Hematologia.

3. Aspectos clínicos laboratoriais em Microbiologia.

4. Aspectos clínicos laboratoriais em Imunologia.

5. Aspectos clínicos laboratoriais em Parasitologia.

6. Aspectos clínicos laboratoriais em Bioquímica.

7. Aspectos clínicos laboratoriais em Líquidos Corporais.

8. Aspectos clínicos laboratoriais das doenças endócrinas.

9. Marcadores tumorais.

10. Biossegurança.

11. Gestão da Qualidade no Laboratório Clínico.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Lei 12.305/10. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução – RDC n. 306/ 2004**. Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Disponível em: <http://www.hc.ufg.br/uploads/138/original_RDC_306_ANVISA.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução. **RDC n. 302/ 2005**. Regulamento Técnico para funcionamento de laboratórios clínicos. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2005/res0302_13_10_2005.html>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução. RDC n. 57/2010**. Regulamento Sanitário para Serviços que desenvolvem atividades relacionadas ao ciclo produtivo do sangue humano e componentes e procedimentos transfusionais. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/fd337280474597529fcbdf3fbc4c6735/RDC_n%C2%BA_57.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Resolução n. 358/2005**. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res35805.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **NR 32**. Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Disponível em : <http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A350AC8820135161931EE29A3/NR-32%20%28atualizada%202011% 29.pdf>. Acesso 18 set. 2015.

BRASIL. **Portaria MS n. 1.353, de 13.06.2011**. Regulamento Técnico de Procedimentos Hemoterápicos. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/0a8db8804798da559fe7bf11eefca640/Portaria_n_1353_2011.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso 18 set. 2015.

BURTIS, C.A.; ASHWOOD, E.R.T. **Fundamentos de Química Clínica**. Rio de Janeiro: Elservier, 2008.

CÓDIGO DE ÉTICA DO BIOMÉDICO. **Resolução do C.F.B.M. Nº 198 de 21/02/2011**.

COUTO, Renato Camargo. **Infecção Hospitalar**: epidemiologia e controle. São Paulo: MEDSI, 3.ed, 2003.

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2014-2015/Sociedade Brasileira de Diabetes; [organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio]. – São Paulo: AC Farmacêutica, 2015.

FAILACE, Renato. **Hemograma**: manual de interpretação. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

FERNANDES, Antonio Tadeu. **Infecção Hospitalar e suas interfaces na área da saúde**. v1 e v2. São Paulo: Atheneu, 2000.

GIRELLO, A.L. **Fundamentos da imuno-hematologia eritrocitária**. São Paulo: Editora SENAC, 2002.

KONEMAN, E.W. **Diagnóstico Microbiológico**: texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6. ed. 2008.

LIMA, A. Oliveira et. al. **Métodos de laboratório aplicado à clínica**: técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

LORENZI, T.F. **Manual de Hematologia**: propedêutica e clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed. 2006.

MARTINS, H. S.; BRANDÃO NETO, R. A.; SCALABRINI NETO, A.; VELASCO, I. T. **Emergências clínicas**: abordagem prática. 5.ed. Manole, 2010.

MASTROENI, Marco Fábio. **Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde**. São Paulo: Atheneu, 2004.

MOTTA, V. T. **Bioquímica clínica para o laboratório**. 5.ed. Medbook, 2009.

NEVES, D.P. **Parasitologia Humana**. 11. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.

RAVEL, Richard. **Laboratório clínico**: aplicações clínicas dos dados laboratoriais. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

SIDRIM, J.J.C.; MOREIRA, J.L.B. **Fundamentos Clínicos e Laboratoriais da Micologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

STRASINGER, S.K. **Uroanálise e fluidos biológicos**. São Paulo: Livraria médica paulista, 5. ed. 2009.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. **Biossegurança**: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

TRABULSI, L. R. **Microbiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.

V DIRETRIZES BRASILEIRAS SOBRE DISLIPIDEMIAS. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/V_Diretriz_Brasileira_de_Dislipidemias.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

VAZ, Adelaide J. **Col. Ciências Farmacêuticas**. Imunoensaios: Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

VERRASTRO, T.; LORENZI, F. T.; WENDEL NETO, S. **Hematologia e hemoderivados**: fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica. São Paulo: Atheneu, 2005.

XAVIER, M. R.; SOUZA, C. F. M.; BARROS, E.; ALBUQUERQUE, G. C. **Laboratório na prática clínica**: consulta rápida. 2.ed. Artmed, 2010.

ENFERMAGEM – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Ética e legislação em enfermagem: princípios básicos da ética e bioética; implicações éticas e jurídicas no exercício profissional de enfermagem; regulamentação do exercício profissional.

2. Sistematização da Assistência de Enfermagem: conceito, importância, aplicabilidade, instrumentos utilizados. Teorias de Enfermagem.

3. Fundamentos de enfermagem.

4. Farmacologia aplicada à enfermagem.

5. Vigilância em saúde: Prevenção e controle de infecções relacionadas aos serviços de saúde. Normas de biossegurança. Segurança do paciente.

6. Assistência de enfermagem ao adulto e idoso com afecções clínicas e cirúrgicas do aparelho cardiovascular, respiratório, digestório, renal, neurológico, endócrino, cutâneo e musculoesquelético.

7. Ressuscitação cardiopulmonar - suporte básico e avançado de vida.

8. Assistência de enfermagem ao recém-nascido, à criança, ao adolescente e à mulher, incluindo o ciclo gravídico puerperal.

09. Assistência de enfermagem nas afecções infectoparasitárias. Imunização.

10. Assistência de enfermagem em Centro Cirúrgico e recuperação pós anestésica.

11. Reprocessamento de materiais médico hospitalares.

12. Gerenciamento de resíduos hospitalares.

13. Administração em enfermagem: princípios gerais da administração; funções administrativas, planejamento, organização, direção e controle; gestão de qualidade.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (APCIH). **Higiene, Desinfecção Ambiental e Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde**. 2ª ed, revisada e ampliada. São Paulo, 2013.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (APCIH). **Limpeza Desinfecção e Esterilização de Artigos em Serviços de Saúde**. São Paulo, 2010.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (APCIH). **Precauções e Isolamento** - 2ª ed. revisada e ampliada. São Paulo, 2012.

BARROS, A.L.B.L. et al. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2010. 440 p.

BICKLEY, L.S. **Bates propedêutica médica**. 10ª edição. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Higienização das mãos em serviços de saúde**. Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/manual_integra.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC ANVISA nº. 63 de 25 de novembro de 2011**. Dispõe sobre os requisitos de boas práticas de funcionamento para os serviços de saúde. Brasília, 2011. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/3fcb208049af5f1e96aeb66dcbd9c63c/RDC+36+de+25_11_2011+Vers%C3%A3o+Publicada.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAUDE. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC N° 36, 03 de Junho de 2008**. Regulamento Técnico para funcionamento dos serviços de atenção obstétrica e neonatal. Brasília, 2004. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/f18c7f80474597439fbbdf3fbc4c6735/RDC+N%C2%B0+36,+DE+3+DE+JUNHO+DE+2008.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. V 4, 2013. Disponível: <http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/images/documentos/livros/Livro4-MedidasPrevencaoIRASaude.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Vigilância e Monitoramento das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana (RM) em serviços de saúde**. NOTA TÉCNICA Nº 01/2014. Brasília, 2014. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/3885258043128c5986bdae4e9319b768/NOTA+TECNICA+IRAS+E+RM+-FEV+2014+II+(2).pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 306, 7de Dezembro de 2004**. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília, 2004. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/10d6dd00474597439fb6df3fbc4c6735/RDC+N%C2%BA+306,+DE+7+DE+DEZEMBRO+DE+2004.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Segurança do Paciente:** Higienização das mãos em serviços de saúde. Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente_hig_maos.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Linha do cuidado do infarto agudo do miocárdio na rede de atenção às urgências**. Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/HOSPSUS/protocolo_sindrome_coronariaMS2011.pdf >. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL, MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). **Norma Regulamentadora 32 – NR 32** - Segurança e Saúde no trabalho em serviços de saúde. Brasília, 2005. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A350AC8820135161931EE29A3/NR-32%20(atualizada%202011).pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Assistência segura**: Uma reflexão teórica aplicada à prática, 2013. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Investigação de Eventos Adversos em Serviços de Saúde, 2013. Disponível em: <http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/images/documentos/livros/Livro1-Assistencia_Segura.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – **RDC E nº156, de 11 de agosto de 2006**. Dispõe sobre o registro, rotulagem e re-processamento de produtos médicos, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/a8d2c7804745973f9fa0df3fbc4c6735/RDC+N%C2%B0+156-2006.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução – RE nº 2606, de 11 de agosto de 2006**. Dispõe sobre as diretrizes para elaboração, validação e implantação de protocolos de reprocessamento de produtos médicos e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/d7e6dd80474588e592bcd63fbc4c6735/RE+N%C2%B0+2.606,+DE+11+DE+AGOSTO+DE+2006.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução – RE nº 2605, de 11 de agosto de 2006**. Estabelece a lista de produtos médicos enquadrados como de uso único proibidos de ser reprocessados. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/f6afe5004745772884e1d43fbc4c6735/RE+N%C2%B0+2605,+DE+11+DE+AGOSTO+DE+2006.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução de Diretoria Colegiada Nº 36, de 25 de Julho de 2013**. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html >. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher**: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 183 de 30 de janeiro de 2014**. Regulamenta o incentivo financeiro de custeio para implantação e manutenção de ações e serviços públicos estratégicos de vigilância em saúde. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0183_30_01_2014.html>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 2616 de 12 de maio de 1998**. Regulamenta as ações de controle de infecção no Brasil. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt2616_12_05_1998.html>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança**: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília, 2002. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Volumes 1, 2, 3, 4. (Série A. Normas e Manuais Técnicas). Disponíveis em: <http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn_v1.pdf>; <http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn_v2.pdf>; <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_profissionais_v3.pdf>; <bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_ guia_profissionais_saude_v4.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher – **Gestação de alto risco** – manual técnico – 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde – 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher – **Parto, aborto e puerpério**: Assistência Humanizada à mulher. Brasília: Ministério da Saúde – 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica Brasil. **Guia de vigilância epidemiológica** . 6ª. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2005. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

CALIL, A.M. PARANHOS, W.Y. **O enfermeiro e as situações de emergência**. 2ª edição. Atheneu, São Paulo, 2010.

CLAYTON, B.D.; STOCK, Y.N. **Farmacologia na prática de enfermagem**. Elsevier: Rio de Janeiro, 2006.

COREN-GOIÁS. **Legislação do Exercício Profissional da Enfermagem - 2014**. Disponível em: <http://go.corens.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads//2014/09/Legislacao-do-Exercicio-Profissional-da-Enfermagem.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

DEALEY, C. **Cuidando de feridas**: um guia prático para as enfermeiras. 3ª edição. Atheneu: São Paulo, 2008.

ELIZABETH, NA; FRANCO, MTG. **Modelos de Gestão em Enfermagem**: Qualidade assistencial e Segurança do paciente. Série: Gestão de Enfermagem e qualidade assistencial para a segurança do paciente. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2011.

GEORGE, J.B *et al.* **Teorias de Enfermagem**. Os fundamentos para a prática profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GUIMARÃES, H. P. *et al.* (ed.) **Destaques das diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE**. Dallas: American Heart Association, 2010. Disponível em: <http://www.heart.org/idc/groups/heart-public/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

HOCKENBERRY, M.J., WILSON D. **Wong Fundamentos de enfermagem pediátrica**. 7ª ed, Elsevier: Rio de Janeiro, 2006.

JOHNSON M. et al. **Ligações entre NANDA, NOC E NIC**: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. 2 ed. Artmed: Porto Alegre, 2009.

MEEKER MH, ROTHROCK J.C. Alexander. **Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MORTON, P. G.; FONTAINE, D. K.; HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. **Cuidados críticos de enfermagem**: uma abordagem holística. Trad. Ivone E. Cabral, José E.F. Figueiredo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSES ASSOCIATION. **Diagnóstico de enfermagem da NANDA**: definições e classificação 2012-2014. Artmed: Porto Alegre, 2013. 606p.

SMELTZER, S.C., BARE, B.G. **Brunner - tratado de enfermagem médico-cirúrgica**, 12ª edição. 1 e 2 vol. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DO CENTRO CIRÚRGICO. **Práticas Recomendadas da SOBECC**. 5ª ed. Nacional. SP: SMC comunicações, 2009.

TAMEZ R.N. **Enfermagem na UTI neonatal**: assistência ao recém-nascido de alto risco. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002.

TANNURE, M.C.; PINHEIRO, A.M. **SAE - Sistematização da assistência de enfermagem**: guia prático. 2ª edição. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG). Hospital das Clínicas (HC). **Manual do Acadêmico**. Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) - HC/UFG. Goiânia, 2013. Disponível em: <http://www.hc.ufg.br/up/138/o/Manual_do_Academico_CCIH_2013.PDF>. Acesso em 18 set. 2015.

VIANA, R.A.P.P. **Enfermagem em terapia intensiva**: práticas baseadas em evidências. Atheneu: São Paulo, 2011.

FARMÁCIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Assistência Farmacêutica.
2. Epidemiologia clínica e pesquisa clínica.
3. Farmacologia geral e dos sistemas orgânicos
4. Farmacoepidemiologia, Farmacovigilância, Farmacoeconomia.
5. Farmácia clínica e atenção farmacêutica.
6. Farmácia hospitalar, Farmacotécnica hospitalar.
7. Gerenciamento de resíduos em serviços de saúde.
8. Legislação sanitária e da profissão farmacêutica.
9. Segurança do Paciente e Gerenciamento de riscos em Serviços de Saúde.
10. Avaliação de Tecnologias em Saúde.
11. Serviço de informações sobre medicamentos.
12. Biossegurança.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ANSEL, H. C.; PRINCE, S. J. **Manual de cálculos farmacêuticos**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BACHAMANN, K. A.; LEWIS, J. D.; BONFIGLIO, M. F. **Interações medicamentosas**. 2ªed. Barueri: Manole, 2006.

BISSON, M. B. **Farmácia clínica & Atenção farmacêutica**. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2007.

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC 20/2011** - Orientação de procedimentos relativos ao controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição isoladas ou em associação. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/48bb2d0048ad0690b5ccb7e2d0c98834/Nota_Tecnica_RDC_n_20_2011_de_10_outubro_2011.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria n. 529, de 1º de abril de 2013**. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução - RDC n. 24, de 12 de abril de 2012**. Dispõe sobre a atualização do Anexo III, Indicações previstas para tratamento com a Talidomida, da RDC nº 11/2011. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/talidomida/legis/RDC_24_2012_atualizacao_anexo_III.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução - RDC n. 44, de 17 de agosto de 2009**. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. Disponível em: <http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2010/02/180809_rdc_44.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução – RDC n. 36, de 25 de julho de 2013**. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução – RDC n. 53, de 14 de novembro de 2013**. Altera a Resolução – RDC n. 36, de 5 de julho de 2013 que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0053_14_11_2013.html>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução – RDC n. 45, de 12 de março de 2003**. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas de Utilização das Soluções Parenterais (SP) em Serviços de Saúde. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/e8e8790047459 7449fc2df3fbc4c6735/RDC+N.%C2%BA+45,+DE+12+DE+MAR%C3%87O+DE+2003.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução – RDC n. 42, de 25 de outubro de 2010**. Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do País, e dá outras providências. Disponível em: <http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/rdc-42-de-25-de-outubro-de-2010>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução – RDC n. 67, de 8 de outubro de 2007**. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficinais para Uso Humano em farmácias. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/resolucao67_08_10_07.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução – RDC n. 306, de 7 de dezembro de 2004**. Aprova o Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/10d6dd00474597439fb6df3fbc4c6735/RDC+N%C2%BA+306,+DE+7+DE+DEZEMBRO+DE+2004.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução – RDC n. 220, de 21 de setembro de 2004**. Aprova o Regulamento Técnico de funcionamento dos Serviços de Terapia Antineoplásica. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/a5d8d680474597419facdf3fbc4c6735/RDC+N%C2%BA+220-2004.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC n. 11, de 22 de março de 2011**. Dispõe sobre o controle da substância talidomida e do medicamento que a contenha. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2011/res0011_21_03_2011.html>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC n. 58, DE 10 de outubro de 2014**. Dispõe sobre as medidas a serem adotadas junto à Anvisa pelos titulares de registro de medicamentos para a intercambialidade de medicamentos similares com o medicamento de referência. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0058_10_10_2014.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução-RDC n. 16, de 02 de março de 2007**. Aprova regulamento técnico para Medicamentos Genéricos. Disponível em: <https://www.diariodasleis.com.br/busca/exibelink.php?numlink=1-9-34-2007-03-02-16>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução-RDC n. 17, de 02 de março de 2007**. Aprova regulamento técnico para registro de medicamento similar. Disponível em: <http://www.crfma.org.br/site/arquivos/legislacao/resolucoeseinstrucoesnormativasdaanvisa/RDC%2017%202007.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução-RDC n. 51, de 15 de agosto de 2007**. Altera o item 2.3, VI, do Anexo I, da Resolução RDC nº 16, de 2 de março de 2007 e o Anexo da Resolução RDC nº 17, de 2 de março de 2007. Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/legislacao/2007/agosto/informe-eletronico-de-legislacao-em-saude-n-156-20.08.07/legislacaofederal/resolucaoms-anvs-rdcn51de15.08.07.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Assistência Farmacêutica no SUS**. Brasília: CONASS, 2011. 186 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, 7).

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Ciência e Tecnologia em Saúde**. Brasília: CONASS, 2011. 143 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, 11).

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Vigilância em Saúde - Parte 1** / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2011. 320 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, 5,I)

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Vigilância em Saúde** / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2011. 113 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, 6, II)

BRASIL. **Decreto n. 3.181, de 23 de setembro de 1999**. Regulamenta a Lei no 9.787, de 10 de fevereiro de 1999, que dispõe sobre a Vigilância Sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3181.htm>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. **Decreto n. 7.646, de 21 de dezembro de 2011**. Dispõe sobre a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde e sobre o processo administrativo para incorporação, exclusão e alteração de tecnologias em saúde pelo Sistema Único de Saúde - SUS, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7646.htm>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. **Lei 9.787, de 10 de fevereiro de 1999**. Dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. D.O.U – Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 11 de fevereiro de 1999. Brasília. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9787.htm>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. **Lei n. 10.651, de 16 de abril de 2003**. Dispõe sobre o controle do uso da talidomida. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.651.htm>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. **Lei n. 12.401, de 28 de abril de 2011**. Altera a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12401.htm>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. **Lei n. 13.021, de 8 de agosto de 2014**. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13021.htm>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. **Lei n. 5991, de 17 de setembro de 1973**. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5991.htm>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 182 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. **Guia Básico para a Farmácia Hospitalar**. Brasília, 1994. 174p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 40 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria MS SAS nº 298/2013**. Atualiza os protocolos de uso da Talidomida no tratamento da Doença Enxerto Contra Hospedeiro e do Mieloma Múltiplo. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2013/prt0298_21_03_2013.html>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 4.283, de 30 de dezembro de 2010**. Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4283_30_12_2010.html>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente. **Anexo 03**: Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente. **Anexo 02**: Protocolo de identificação do paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução n. 338, de 06 de maio de 2004**. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html>. Acesso em 18 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Formulário terapêutico nacional 2010**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Relação Nacional de Medicamentos Essenciais**: Rename 2014. 9ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de medicamentos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 40 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n.25)

BRASIL. **Portaria nº 344/1998**. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial e suas atualizações. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/talidomida/legis/Portaria_344_98.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

CASTRO, M. M. S.; HERNÁNDEZ, M. Á. C.; VALLS, L. T.; DÁDER, M. J. F. **Seguimiento Farmacoterapéutico en Pacientes Hospitalarios**. Método Dáder. Granada: Gráficas Zaidín, 2008.

CIPOLLE, R. J.; STRAND, L. M.; MORLEY, P. C. **O exercício do cuidado farmacêutico**. Trad. Denise Borges Bittar. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução n. 288, de 21 de março de 1996**. Dispõe sobre a competência legal para o exercício da manipulação de drogas antineoplásicas pelo farmacêutico. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/288.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução n. 354 de 20 de setembro de 2000**. Dispõe sobre Assistência Farmacêutica em atendimento pré-hospitalar às urgências/emergências. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/354.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução n. 357 de 20 de abril de 2001**. Aprova o regulamento técnico das Boas Práticas de Farmácia. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/357.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução n. 415 de 29 de junho de 2004**. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no Gerenciamento dos Resíduos dos Serviços de Saúde. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/415.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução n. 449 de 24 de outubro de 2006**. Dispõe sobre as atribuições do Farmacêutico na Comissão de Farmácia e Terapêutica. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/449.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução n. 492 de 26 de novembro de 2008**. Regulamenta o exercício profissional nos serviços de atendimento pré-hospitalar, na farmácia hospitalar e em outros serviços de saúde, de natureza pública ou privada. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/res492_08.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução n. 499 de 17 de dezembro de 2008**. Dispõe sobre a prestação de serviços farmacêuticos, em farmácias e drogarias, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/499.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução n. 555 de 30 de novembro de 2011**. Regulamenta o registro, a guarda e o manuseio de informações resultantes da prática da assistência farmacêutica nos serviços de saúde. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/555.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução n. 565, de 6 de dezembro de 2012.** Dá nova redação aos artigos 1º, 2º e 3º da Resolução/CFF nº 288 de 21 de março de 1996. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/565.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução n. 568, de 6 de dezembro de 2012**. Dá nova redação aos artigos 1º ao 6º da Resolução/CFF nº 492 de 26 de novembro de 2008, que regulamenta o exercício profissional nos serviços de atendimento pré- hospitalar, na farmácia hospitalar e em outros serviços de saúde, de natureza pública ou privada. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/568.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução n. 577 de 25 de julho de 2013**. Dispõe sobre a direção técnica ou responsabilidade técnica de empresas ou estabelecimentos que dispensam, comercializam, fornecem e distribuem produtos farmacêuticos, cosméticos e produtos para a saúde. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/577.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução n. 578 de 26 de julho de 2013**. Regulamenta as atribuições técnico-gerenciais do farmacêutico na gestão da assistência farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: < http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/578.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução n. 585 de 29 de agosto de 2013**. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução n. 596 de 21 de fevereiro de 2014**. Dispõe sobre o código de ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

CORRER, C. J.; OTUKI, MICHEL, F. **A prática farmacêutica na farmácia comunitária**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

COUTO, C, B.; LEITE, S. N. **O Farmacêutico na atenção à Saúde**. 2ª Ed. Itajaí: Editora Univali, 2008.

DADER, M. J. F.; MUÑOZ, P. A.; MARTÍNEZ-MARTÍNEZ, F. **Atenção Farmacêutica:** Conceitos, processos e casos práticos. Trad. Denise Funchal. São Paulo: RCN Editora, 2008.

FERRACINI, F. T.; FILHO, W. M. B.; ALMEIDA, S. M. **Atenção à prescrição médica**. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

FOLLAND, S.; GOODNMAN, A. C.; STANO, M. **A economia da saúde**. 5ªed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

GAHART, B. L.; NAZARENO, A. R. **Medicamentos intravenosos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

GREENE, R. J.; HARRIS, N. D. **Patologia e terapêuticas para farmacêuticos**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ITA, M. E.; SECOLI, S, R.; NOBRE, M. R. C.; ONO-NITA, S. K.; CAMPINO, A.C.; SANTI, F. M.; COSTA, A. M. N.; CARRILHO, F. J. **Avaliação de tecnologias em saúde**: evidência clínica, análise econômica e análise de decisão. Porto Alegre: Artmed, 2010. 600 p.

LEE, A. **Reações adversas a medicamentos**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MARYN, N. (org.) **Assistência farmacêutica para gerentes municipais**. Rio de Janeiro : OPAS/OMS, 2003.

MASTROIANNI, P. C.; VARALLO, F. R.; CARRADORE, M. D. **Dispensação de medicamentos essenciais de uso ambulatorial**: orientações para o uso correto. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

MASTROIANNI, P.; VARALLO, F. R. **Farmacovigilância para a promoção do uso correto dos medicamentos**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

OLIVEIRA, D. R. **Atenção Farmacêutica**: da filosofia ao gerenciamento da terapia medicamentosa. São Paulo: RCN Editora, 2011.

ROVER, J. P.; CURRIE, J. D. **Guia Prático da Atenção Farmacêutica**. Manual de Habilidades Clínicas. São Paulo: Pharmabooks, 2010.

SANTOS, L.; TORRIANI, M. S.; BARROS, E. **Medicamentos na prática da farmácia clínica**. São Paulo: Artmed, 2013.

STORPIRTIS, S. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

VIANA, D. L. **Manual de cálculo e administração de medicamentos**. 4ª ed. São Caetano do Sul, SP: Editora Yendis, 2011.

YANG, Y.; WEST-STRUM, D. **Compreendendo a farmacoepidemiologia**. Porto Alegre: AMGH, 2013.

FISIOTERAPIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Anatomia humana, fisiologia e fisiopatologia.

2. Aspectos éticos em pacientes graves.

3. Avaliação e assistência ao paciente crítico e emergencial neonatal, pediátrico e adulto.

4. Recursos da Fisioterapia e oxigenoterapia.

5. Ventilação Mecânica Invasiva.

6. Ventilação Mecânica não Invasiva.

7. Avaliação fisioterapêutica e intervenção em condições pneumológicas, cardiológicas, ortopédicas e neurológicas.

8. Legislação profissional.

9. Avaliação e diagnóstico neurofuncional adulto e pediátrico.

10. Recursos da Fisioterapia Neurofuncional.

11. Anatomia, fisiologia e patologia do Sistema Nervoso Central e Periférico;

12. Avaliação fisioterapêutica, diagnóstico cinético funcional, objetivos e condutas do tratamento neurológico;

13. Abordagem fisioterapêutica e recursos terapêuticos em hidroterapia;

14. Princípios físicos e fisiológicos da água;

15. Anatomia, fisiologia e patologias do sistema musculoesquelético;

16. Avaliação fisioterapêutica, diagnóstico cinético funcional, objetivos e condutas do tratamento fisioterapêutico ortopédico;

17. Desenvolvimento neuropsicomotor e as principais patologias que alteram esse desenvolvimento.

18. Avaliação, diagnóstico cinético funcional, objetivos e condutas do tratamento fisioterapêutico infantil;

19. Técnicas utilizadas na fisioterapia neurológica infantil;

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ADLER, S.S. **PNF**: Facilitação neuromuscular proprioceptiva. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2007.

ASSIS, R,D. **Condutas Práticas em Fisioterapia Neurológica**. 1ª Ed., Manole, 2012.

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA; SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. **Diretrizes brasileiras de ventilação mecânica**. São Paulo, 2013.

BACH JR. **Guia de exame e tratamento das doenças neuromusculares**. São Paulo: Livraria Santos, 1. ed. 2004.

BRANT, Tereza Cristina Silva. Brito, Raquel Rodrigues e Parreira, Verônica Franco. **Recursos Manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória.** São Paulo: Manole, 2009.

CARDEAL, J.O; FONTES, S,V; FUKUJIMA, M,M. **Fisioterapia Neurofuncional**. São Paulo, 1. Ed., Atheneu, 2006.

CARLSON, C, UMPHRED, D. **Reabilitação neurológica** prática.1.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2007. 262p.

CARR, J. H., SPHEPHERD, R. B. **Reabilitação neurológica**: otimizando o desempenho motor. 1. ed. Barueri: Manole, 2008. 369p.

CARR, Janet; SHEPHERD, Roberta. **Reabilitação Neurológica** – Manole.

COFFITO. **Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional**. Legislação e Resoluções.

COHEN, H. **Neurociência para fisioterapeutas**: incluindo correlações clínicas. 2ª Ed. São Paulo, Manole. 2001.

DAVID, Cid Marcos. **Ventilação Mecânica**: da fisiologia à prática clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

DELISA, J. A. **Tratado de Medicina de Reabilitação**: Tratado de medicina de reabilitação: principio e pratica. 3.ed. São Paulo: Manole, 2002.

DOURADO, Victor Zuniga. **Exercício Físico Aplicado á Reabilitação Pulmonar**: Princípios Fisiológicos para Prescrição e Avaliação dos Resultados. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

FALOPPA F; ALBERTONI M. **Ortopedia e traumatologia**: guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM. São Paulo: Manole, 2008.

HAZINSKI, Mary Fran, RN, MSN. **Guidelines CPR e ECC**: Destaques das Diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE, 2010**.**

HEBERT S; XAVIER R. **Ortopedia e traumatologia**: princípios e prática. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

HERRERA, J.E; COOPERG. **Manual de medicina musculoesquelética**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KAPANDJI, I.A. **Fisiologia articular**. 5ªedição. São Paulo: Manole, 1987.

KENDALL, F.O. **Músculos**: provas e funções musculares, 4ª edição. São Paulo: Manole, 1986.

KISNER, C.; COLBY, L.A. **Exercícios terapêuticos**: fundamentos e técnicas. São Paulo: Manole, 2005.

KNOBEL, Elias. **Terapia Intensiva**: Pneumologia e Fisioterapia Respiratória. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.

LEVITT, Sophie. **Tratamento da Paralisia Cerebral e do Atraso Motor**. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2001.

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. **Bases da Fisioterapia Respiratória**: Terapia Intensiva e Reabilitação. Guanabara Koogan, 2008.

NÁPOLIS, Lara Máris, Luciana Dias Chiavegato, Oliver Nascimento. **Série atualização e Reciclagem em Pneumologia**: Fisioterapia respiratória. Volume 3, São Paulo: Atheneu, 2011.

O'SULLIVAN; SUSAN, B.; THOMAS, J. S. **Fisioterapia Tratamento, Procedimento e avaliação**. 4ªed, São Paulo: Manole, 2004.

PRADO, Cristiane do; VALE, Luciana Assis. **Fisioterapia neonatal e pediátrica**. São Paulo: Manole, 2012.

PRENTICE, William E.; VOIGHT, Michael L. **Técnicas em Reabilitação Musculoesquelética**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

REGENGA, M.M**. Fisioterapia em cardiologia**: da Unidade de Terapia Intensiva à reabilitação. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2012.

ROWLAND, Lewis. **MERRITT: tratado de neurologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 1151 p. ISBN 978-85-277-1270.

SAMUELS, Martin A. **Manual de Neurologia**: Diagnóstico e Tratamento , Sétima Edição. Eua: Revinter, 2007. 532 p.

SARMENTO, George Jerre Vieira. **Fisioterapia Respiratória em Pediatria e Neonatologia** – 1ed. São Paulo: Manole, 2007.

SARMENTO, George Jerre Vieira. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2007.

SCALAN, Craig L; WILKINS, Robert L; STOLLER, James K. **Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan,** 7a edição. São Paulo: Manole, 2003**.**

SKINNER, A.T e THOMSON, A.M. **Duffield: exercícios na água**. 3.ed. São Paulo : Manole, 1985.

SMITH, L. K. et al. **Cinesiologia Clínica de Brunnstrom**. 5ª edição, São Paulo: Manole, 1997.

STOKES, Maria. **Neurologia para fisioterapeutas**. 2ª ed. São Paulo: Editorial Premier, 2000.

UMPHRED, Darcy; CARLSON, Constance. **Reabilitação Neurológica Prática**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2007.

WEST, John B. **Fisiologia Respiratória Moderna**. 6 ed. São Paulo: Manole, 2002.

WEST, John B. **Fisiopatologia Pulmonar Moderna.** São Paulo: Manole, 2002.

FONOAUDIOLOGIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Motricidade Orofacial: avaliação dos órgãos fonoarticulatórios e das funções neurovegetativas e neuroanatomofisiologia dos órgãos fonoarticulatórios.

2. Deglutição: anatomofisiologia, avaliação e as alterações da deglutição, diagnóstico diferencial e conduta terapêutica nos distúrbios deglutitórios.

3. Audiologia: avaliação audiológica infantil e do adulto, triagem auditiva neonatal, neuroanatomofisiologia dos órgãos da audição.

4. Voz: distúrbios da voz e seus aspectos clínicos, prevenção, avaliação, diagnóstico diferencial e conduta fonoaudiológica nos distúrbios vocais, neuroanatomofisiologia dos órgãos fonoarticulatórios.

5. Linguagem: desenvolvimento normal e patologias, condutas fonoaudiológicas nos distúrbios da comunicação, Afasia, disartria, apraxia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRADE, Claudia R. Furquim & MARCONDES, Eduardo. **Fonoaudiologia em pediatria**. São Paulo: SARVIER, 2003.

BARROS, Ana Paula, B. DEDIVITIS, Rogério, A. & SANT'ANA, Raquel, B. **Deglutição, Voz e Fala nas alterações Neurológicas**. Rio de Janeiro: Di Livros Editora, 2013.

BRANCO, Anete & REHDER, Inês M. **Disfonia e Disfagia**: Interface, atualização e prática clínica.Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. **Lei Nº 6.965 de 09 de dezembro de 1981**, Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Fonoaudiólogo, e determina outras providências. Disponível em: <http://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2013/07/lei-No-6.965-de-9-de-dez-1981.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

COSTA, Milton. **Deglutição e Disfagia**: bases morfofuncionais e videofluoroscópicas. Rio de Janeiro: LABMOTDIG, 2013.

FERNANDES, Fernanda D.M. et al (Org.). **Tratado de Fonoaudiologia**. 2. ed. São Paulo: Editora Roca, 2010.

FURKIM, Ana Maria & RODRIGUES, Katia Alonso. **Disfagias nas unidades de terapia intensiva**. São Paulo: Roca, 2014.

MURDOCH, Bruce E. **Disartria**: uma abordagem fisiológica para avaliação e tratamento. São Paulo: Editora Lovise, 2005.

ORTIZ, Karin Zazo. ***Distúrbios Neurológicos Adquiridos***: Linguagem e Cognição. Barueri, SP: Manole, 2010.

OTACÍLIO, Lopes Filho; CAMPIOTO, Alcione Ramos ...(et al.). **Novo Tratado de Fonoaudiologia.** 3. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2013.

NUTRIÇÃO – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Suporte nutricional.

2. Dietoterapia do paciente crítico.

3. Dietoterapia nas doenças hepáticas, gastrintestinais, pancreáticas, renais, pulmonares, cardiovasculares, câncer e no paciente hematológico.

4. Nutrição materno-infantil.

5. Nutrição nas doenças crônicas não transmissíveis.

6. Avaliação Nutricional e atenção dietética em nível ambulatorial e hospitalar.

7. Bioquímica e Fisiologia da nutrição.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ABESO. **Diretrizes Brasileiras de Obesidade 2009/2010**. Disponível em: <http://www.abeso.org.br/pdf/diretrizes_brasileiras_obesidade_2009_2010_1.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

ACCIOLY, E.; LACERDA, C.; AQUINO, E. M. **Nutrição em Obstetrícia e Pediatria**. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 672p.

CAMPOS, A. C. L. **Tratado de Nutrição e Metabolismo em Cirurgia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio: 2013. 812p.

CUPPARI, L.; AVESANI, C. M.; KAMIMURA, M. A. **Nutrição na Doença Renal Crônica.** São Paulo: Manole, 2013. 480 p.

DINIZ, M. C. T.; DINIZ, M. F. H. S.; SANCHES, S. R. A.; ROCHA, A. L. S. **Cirurgia bariátrica e metabólica**: abordagem multidisciplinar. São Paulo: Editora Atheneu, 2012, 242p.

DUARTE, A. C. G. **Avaliação nutricional**: aspectos clínicos e laboratoriais. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2007, 180p.

GARÓFOLO, A (org.). **Nutrição Clínica, Funcional e Preventiva Aplicada à Oncologia**: teoria e prática profissional. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2012, 276p.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Consenso Nacional de Nutrição Oncológica**. Rio de Janeiro: INCA, 2009.126 p.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO ASSISTENCIAL. HOSPITAL DO CÂNCER I. Serviço de Nutrição e Dietética. **Consenso Nacional de Nutrição Oncológica**, v. 2, Rio de Janeiro: INCA, 2011.

MAHAN LK, ESCOTT-STUMP S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia**. 12. ed. São Paulo: Roca, 2011.

MURA J.D.P; SILVA S.M.C.S. **Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia**. 2ª Ed. São Paulo: Roca, 2014.

PINHO, N.; PACHECO, S.; BALUZ, K.; OLIVEIRA, A. **Manual de Nutrição Oncológica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 218 p.

RIELLA, M. C.; MARTINS, C. **Nutrição e o Rim**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora GEN, 2013. 381p.

SALOMÃO, A. B.; CAPOROSSI, C.; AGUILAR-NASCIMENTO, J. E. **ACERTO:** Acelerando A Recuperação Total Pós-Operatória. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2011, 260p.

SHILS, M. E.; SHIKE, M.; ROSS, A. C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R. J. **Nutrição Moderna na Saúde e na Doença**. 10. ed. São Paulo: Manole, 2009.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA / SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO / SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. **VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. V 95, (supl.1), p.1-51, 2010.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica**. Volume 98, n. 1, Suplemento 1, Janeiro 2012.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **I Diretriz sobre o consumo de Gorduras e Saúde Cardiovascular**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. v.100(1Supl.3):1-40. 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **V Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. v.101, n. 4, Suplemento 1, Outubro 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes 2013/2014**. Disponível em: <http://www.nutritotal.com.br/diretrizes/files/342--diretrizessbd.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA. **Projeto Diretrizes. Terapia Nutricional na Oncologia**. Agosto 2011. Disponível em: <http://www.projetodiretrizes.org.br/9_volume/terapia_nutricional_na_oncologia.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA. **Projeto Diretrizes. Terapia Nutricional na Gestação**. Julho 2011. Disponível em: <http://www.projetodiretrizes.org.br/9_volume/terapia_nutricional_na_gestacao.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA. **Projeto Diretrizes. Diabetes Mellitus Gestacional**. Junho 2006. Disponível em: <http://www.projetodiretrizes.org.br/5_volume/14-Diabet.pdf>. Acesso em 18 set. 2015.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015, 424p.

VITOLO, M.R. **Nutrição da gestação ao envelhecimento**. Rio de janeiro: Ed Rubio, 2008, 628 p.

WAITZBERG, D. L. **Dieta, Nutrição e Câncer**. São Paulo: Atheneu, 2006. 783 p.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

PSICOLOGIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Psicologia do Desenvolvimento.
2. Teorias da Personalidade.
3. Psicopatologia.
4. Psicossomática.
5. Psicologia da Saúde.
6. Psicologia Hospitalar.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ANGERAMI, V. A**. E a Psicologia entrou no Hospital**. São Paulo: Pioneira. Org.1994.

ANGERAMI, V.A. **Urgências Psicológica no Hospital**. São Paulo: Pioneira. Org.1998.

ARAUJO, Tereza Cristina C. F. de; QUEIROZ, E. (Orgs.). **Psicologia da Reabilitação**: perspectivas teóricas, metodológicas e práticas. Brasília: Liber Livros. 2015.

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA/AMIB. **Humanização em cuidados intensivos**. Editora Revinter, 2004.

BAPTISTA, Makilin N.; DIAS, Rosana R. **Psicologia Hospitalar** – Teoria, aplicações e casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1ª edição 2009.

BARLOBW, David H.; DURAND; V. Mark. **Psicopatologia**: uma abordagem integrada. 4 ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2008.

BEE, H. **O Ciclo Vital**. Porto Alegre: Artmed. 1997.

DALGALARRONDO, Paulo. **Evolução do Cérebro**. São Paulo: Artmed. 2011.

HALL, C. S, Lindzey, G. & Campbell, J. B. **Teorias da Personalidade**. Porto Alegre: Artmed. 2000.

MELO FILHO, J. **Psicossomática Hoje**. Porto Alegre: Artes Medicas. 1992.

STRAUB, R.O. **Psicologia da Saúde**. Porto Alegre: Artmed. 2005.

TERAPIA OCUPACIONAL – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Ética e Deontologia.
2. Fundamentos da Terapia Ocupacional.
3. Atividades e Recursos Terapêuticos.
4. Neurologia.
5. Ortopedia.
6. Administração em Terapia Ocupacional.
7. Terapia ocupacional aplicada a Neurologia, Ortopedia, a Disfunções Sensoriais, a Problemas Sociais, a Saúde Mental, a Psiquiatria, a Gerontologia e Geriatria, a Deficiência Mental e a Patologias diversas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BUENO, Jocian Machado. **Psicomotricidade**: Teoria & Prática, estimulação,educação e reeducação psicomotora com atividades aquáticas. São Paulo: ed. Lovise, 1998.

CARLO, M. M. R. P.; BARTALOTTI, C. C.; (orgs.). **Terapia Ocupacional no Brasil**: Fundamentos e perspectivas. São Paulo: ed. Plexus, 2001.

CARLO, M. M. R. P.; LUZO, M. C. M. (orgs). **Terapia Ocupacional**: Reabilitação Física e Contextos Hospitalares. São Paulo: ed. Roca, 2004.

CASTRO, Adriana; MALO, Miguel. **SUS-ressignificando a promoção da saúde**. São Paulo: ed. Hucitec, 2006

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia Ocupacional**: Fundamentação & Prática. Riode Janeiro: ed. Guanabara Koogan, 2007.

Código de Ética Profissional - COFFITO e Resoluções.

FRANCISCO, B. R. **Terapia Ocupacional**. 4ªed. São Paulo: ed. Papirus,2005.

FREITAS, P. P. **Reabilitação de Mão**. Rio de Janeiro: ed. Atheneu.2006.

LIMA, C. L. A; FONSECA, L. F. **Paralisia Cerebral**: Neurologia-Ortopedia-Reabilitação.Rio de Janeiro: ed. Guanabara Koogan.

PEDRAL, Claudia; BASTOS, Patrícia. **Terapia Ocupacional**: Metodologia e Prática. Rio de Janeiro: ed. Rubio, 2008.

PEDRETTI, L. W; EARLY, M. B. **Terapia Ocupacional**: Capacidades Práticas para as Disfunções Físicas. 5ª ed. São Paulo: ed. Roca, 2005.

TEIXEIRA, Erika; SAURON, F. N.; SANTOS, L.S. B.; OLIVEIRA, M.C. **Terapia Ocupacional na reabilitação Física**. São Paulo: ed. Roca, 2003.

III – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

ODONTOLOGIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Anatomia crânio facial.
2. Exames e diagnóstico em cirurgia buco-maxilo-facial.
3. Anestesia da região craniofacial
4. Preparação pré-operatória do paciente cirúrgico.
5. Cuidados pós-operatórios para os pacientes cirúrgicos.
6. Tratamento dos dentes não irrompidos.
7. Tratamento das infecções de origem dentária.
8. Tratamento cirúrgico das periapicopatias.
9. Transplantes, reimplantes e implantes osseointegrados em odontologia.
10. Cistos e tumores dos maxilares e dos tecidos moles da face.
11. Tratamento das afecções do seio maxilar.
12. Cirurgia reconstrutiva pré-protética.
13. Avaliação inicial do paciente politraumatizado.
14. Traumatologia buco-maxilo-facial.
15. Tratamento orto cirúrgico das deformidades dento.
16. Tratamento das alterações das articulações temporomandibular.
17. Farmacologia: antibióticos, analgésicos, anti-inflamatórios, ansiolíticos, interações medicamentosas, medicamentos de ação central.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ARNETT, G.W.; McLAUGHLIN. **Planejamento Facial e Dentário para Ortodontistas e Cirurgiões Bucomaxilofaciais**. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas. 2004.

ATLS – **Suporte avançado de vida no trauma** - American College of Surgeons – 9ª. Ed. 2014

EHRENFELD, M.; MANSON, P.N.; PREIN, J. **Principles of Internal Fixation of the Craniomaxillofacial Skeleton Trauma and Orthognathic Surgery**. Thieme Verlag. Stuttgart, 1. ed., 2012.

ELLIS III, E. **Acessos cirúrgicos ao esqueleto facial**. Santos. 2ª ed. 2006

FONSECA, R.J. *et al*. **Oral and Maxillofacial Trauma**. 4 ed. Elsevier. 2013

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia clínica:** Fundamentos da terapêutica racional. Guanabara. 4ª ed. 2010.

GIL, J.N.; CLAUS, J.D.P. **Estética facial**: A cirurgia ortognática passo a passo para ortodontistas e cirurgiões. Santos. 2009.

HUPP, J.R. *et al*. **Cirurgia Oral e Maxilofacial contemporânea**. Elsevier. 5ª ed. 2009.

MALAMED. S.F. **Manual de anestesia local**. Elsevier. 6ª ed. 2013

MILORO, M. *et al*. **Princípios de cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson**. Santos. 2ª ed. Vol. 1 e 2. 2008

NEVILLE, B. et al. **Patologia Oral & Maxilofacial**. 3ª ed. Elsevier. 2009.